

# 2022

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 132

Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema  
Único de Saúde - SUS

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	132		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS		
<b>Objeto do TC:</b>	Reforçar as ações estratégicas nas 3 esferas de gestão do SUS - União, Estados, Distrito Federal e Municípios - para respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de Assistência Farmacêutica.		
<b>Número do processo:</b>	25000.153167-2021-36	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	19/12/2021	<b>Data de término:</b>	19/12/2026
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$79.860.606,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 79.860.606,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde/Departamento de Assistência Farmacêutica - SCTIE/DAF (SCTIE/DAF)		
<b>Responsável:</b>	Hélio Angotti Neto		
<b>Endereço:</b>	Esplanada dos Ministérios, Edif. Sede, bloco G, 8º andar		
<b>Telefone:</b>	(61) 3315-9230	<b>E-mail:</b>	gabinete.sctie@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (MTS)		
<b>Responsável:</b>	Maria de Los Angeles Cortés		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9543	<b>E-mail:</b>	cortesmar@paho.org

## 2. CONTEXTO

Precedido pelos Termos de Cooperação nº 24 e nº 70 que, juntos, foram responsáveis pelo desenvolvimento de diversas ações ao longo de 20 anos de cooperação técnica, o Termo de Cooperação nº 132, foi firmado em dezembro de 2021, visando a implementação do projeto "Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no Âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS". A Assistência Farmacêutica é parte integrante da Política Nacional de Saúde (PNS) e visa a garantia do acesso a medicamentos e insumos à população, assim como aos serviços farmacêuticos que incluem ações para o uso seguro e racional de medicamentos. Sua inclusão formal como área estratégica do SUS, ocorreu por meio da Política Nacional de Medicamentos (PNM), publicada por meio da Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998 e, efetivada como política setorial de saúde a partir da aprovação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), pela Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

De acordo com o relatório intitulado "Assistência Farmacêutica no SUS: 20 anos de políticas e propostas para desenvolvimento e qualificação", uma série de avanços ocorreram na área, a saber: a consolidação da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), a organização do acesso e financiamento dos medicamentos por meio dos componentes Básico (CBAF), Especializado (CEAF) e Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), buscando a garantia dos princípios doutrinários do SUS, universalidade, integralidade e equidade de acesso. Além disso, o Programa Farmácia Popular do Brasil, instituído pela Portaria nº 491, de 9 de março de 2006, como estratégia de ampliação do acesso, o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, a Portaria Interministerial nº 2.960, de 9 de dezembro de 2008 e, mais recentemente, o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (Qualifar-SUS), cuja Portaria nº 1.214, de 13 de junho de 2012, institui eixos específicos de trabalho.

Apesar de uma série de avanços importantes para a garantia do direito à Assistência Farmacêutica, desafios decorrentes da própria execução das Políticas de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, que advém, inclusive, da dinâmica demográfica e epidemiológica e da própria organização do SUS, implicam na necessidade de aprimoramento e modernização de ações e serviços que serão trabalhados por meio desta cooperação técnica, visando alcançar os resultados esperados propostos no Termo de Cooperação (TC). Nessa perspectiva, serão desenvolvidas pesquisas, produção de materiais educativos e informativos, relatórios, entre outros produtos técnicos voltados à profissionais de saúde, usuários do SUS e gestores públicos que atuam nos entes federados, no sentido de transpor os seguintes grupos de problemas identificados: (I) lacunas no processo de acesso aos medicamentos e insumos estratégicos; (II) necessidade de aprimorar os programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica; (III) necessidade de ampliar iniciativas para incentivo à promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos e, (IV) necessidade de inovação, pesquisa e educação para qualificação na gestão e clínica farmacêutica.

Aa ações desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2022 se concentraram, inclusive, por limitações impostas pelo período eleitoral, na elaboração de diversos estudos técnicos demandados pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, do Ministério da Saúde (DAF/MS) e na viabilização e/ou apoio a eventos e/ou reuniões técnicas. Cabe destacar que a entrega destes relatórios técnicos, apontam, na maioria das vezes, para a necessidade de realização de novos estudos (seja para a complementação de informações ou para o acompanhamento contínuo dos objetos estudados), além de promover modificações na operacionalização dos processos de trabalho já instituídos e/ou de normativas vigentes (por manuais instrutivos, legislações, formulários, relações, dentre outros).

### 3. 1º SEMESTRE DE 2022

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Acompanhamento e qualificação dos programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos técnicos/estudos relacionados a qualificação dos programas e ações nacionais de Assistência Farmacêutica. 2. Nº de documentos técnicos para subsídio ao monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica. 3. Nº de produtos técnicos de apoio à automatização dos processos de trabalho e subsídio à tomada de decisão no âmbito da Assistência Farmacêutica.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Programa Qualifar-SUS) elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento dos processos relacionados ao Programa Farmácia Popular do Brasil elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica elaborados.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos/estudos com análise das constatações relacionadas a Assistência Farmacêutica na União, estados e municípios, do ponto de vista das auditorias realizadas pelos órgãos de controle elaborados.</li> <li>* Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento e avaliação do Programa Farmácia Popular do Brasil.</li> <li>* Produzir pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento da utilização dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.</li> <li>* Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) estudo sobre o repasse de recursos a título de ressarcimento relacionado ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.</li> <li>* Produzir pelo menos (05) produtos ou documentos técnico-científicos relacionados ao monitoramento de medicamentos biológicos/biossimilares no SUS.</li> <li>* Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos processos de fiscalização dos contratos de medicamentos adquiridos de maneira centralizada pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE.</li> <li>* Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos projetos do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com proposta de instrumentos e indicadores de monitoramento para auxiliar na organização, governança e qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS elaborados.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para disseminação e</li> </ul>

fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

\* Quatro (04) produtos técnicos, a fim de subsidiar o aperfeiçoamento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

\* Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para qualificação dos dados transmitidos para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

#### Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2022, foram desenvolvidas 3 ações voltadas ao acompanhamento e qualificação dos programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica, a saber:

- Carta Acordo: Programa Farmácia Popular, com o projeto Análise de Impacto Orçamentário da Migração de Itens da Modalidade de Copagamento para a Gratuidade no Âmbito do Programa Farmácia Popular no Brasil, com objetivo que os resultados do modelo reflitam o impacto sobre os interesses dos tomadores de decisão do Programa e serem baseados em cenários relevantes que consistem de um conjunto de pressupostos específicos acerca do provável efeito da migração de itens do copagamento para a gratuidade do PFPB podem exercer em termos financeiros.

- Fortalecimento da capacidade de prestadores de serviço, como produção técnica, nas seguintes temáticas: Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Programa Qualifar-SUS); Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Programa Farmácia Popular do Brasil; Componente Básico da Assistência Farmacêutica; Componente Especializado da Assistência Farmacêutica fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar).

- Evento de Cerimônia para lançamento de Portarias do programa Farmácia popular, em cumprimento a Meta do Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020-2023 : Expandir o Programa "Aqui tem Farmácia Popular" para 90% dos municípios com menos de 40.000 habitantes.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade. Outras duas ações já iniciaram as discussões e reuniões, para projetos de carta acordo, referentes ao Programa Nacional de Plantas Medicinais e de avaliação e outa para continuidade no monitoramento e avaliação do QUALIFAR-SUS. Ambas devem ser apresentadas em projetos para o semestre seguinte.

Como há uma grande diversidade de temáticas contidas neste resultado, pois engloba a qualificação e acompanhamento dos vários programas para Assistência Farmacêutica, sugere-se que seja levado em conta não só a atividades desenvolvidas no âmbito do resultado esperado 1, como todas as atividades desenvolvidas

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações está de acordo com o esperado para que as metas possam ser atingidas, e de acordo com a diversidade de temas contidos neste resultado.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2: Processos de apoio ao acesso aos medicamentos e insumos estrategicamente aprimorados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de documentos técnicos para fornecer subsídios técnicos relativos aos medicamentos solicitados por demandas judiciais.</li> <li>2. Nº de propostas de estratégia para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados elaboradas.</li> <li>3. Nº de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde.</li> <li>4. Nº de documentos técnicos elaborados com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde.</li> <li>5. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica.</li> <li>6. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução do programa de calamidade pública no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica.</li> <li>7. Nº de estudos sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.</li> <li>8. Nº de documentos técnicos com análise de impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<p>Meta para Indicador 1: * Quatro (04) documentos técnicos para subsidiar demandas judiciais relacionadas aos medicamentos adquiridos por compra centralizada pelo Ministério da Saúde elaborados.</p> <p>Meta para Indicador 2: * Pelo menos um (01) documento técnico que proponha fluxos e processos de trabalho em apoio a estratégia de implementação da rede de frio de farmácias e almoxarifados do SUS elaborados.</p> <p>Metas para Indicador 3: * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos (05) de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridas pelo Ministério da Saúde elaborados.</p>	

**Metas para o Indicador 4:**

\* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

\* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

\* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

**Meta para Indicador 5:**

\* Pelo menos (01) documento técnico com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado.

**Meta para Indicador 6:**

\* Pelo menos (01) documento técnico com proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica elaborado.

**Meta para Indicador 7:**

\* Apoiar tecnicamente e financeiramente pelo menos um (01) estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.

**Meta para Indicador 8:**

\* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise do impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde elaborados.

**Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual**

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA**

Buscando o aprimoramento dos processos voltados a ampliação do acesso a medicamentos estratégicos, foram desenvolvidos no primeiro semestre de 2022, produtos técnicos nas seguintes temáticas:

- Medicamentos solicitados por demandas judiciais;

- Aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis; para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde;

- Aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde;

- Aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica;  
- Aprimoramento na execução do programa de calamidade pública no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

As atividades foram desenvolvidas conforme programadas.

Para ampliar ainda mais as ações deste resultado esperado, sugere-se o estabelecimento de reuniões para planejamento de novos projetos (cartas acordos) previstas para os próximos semestres.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações está de acordo com o esperado para que as metas possam ser atingidas, e de acordo com a diversidade de temas contidos neste resultado.



## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Arcabouço das pesquisas e iniciativas para a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos atualizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de monografias elaboradas para o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).</li> <li>2. Nº de estudos relacionados a promoção do uso racional de medicamentos.</li> <li>3. Nº de documentos para apoiar a produção de conteúdo, a publicidade e a transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica.</li> <li>4. Nº de atividades/eventos técnicos relacionados ao incentivo a promoção do Uso Racional de Medicamentos.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* 100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas.</li> <li>* 100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos acerca de iniciativas para incentivo à promoção do uso racional de medicamentos elaborados.</li> <li>* Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos uma (01) pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira.</li> <li>* Pelo menos um (01) Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).</li> <li>* Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro (04) estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnfar.</li> <li>* Pelo menos um (01) material técnico sobre a atualização das monografias para uso clínico de plantas medicinais e fitoterápicos.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos dois (02) documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) materiais técnicos para tradução do conhecimento e disseminação de informações sobre Assistência Farmacêutica elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) relatórios técnicos com análise das demandas de acesso à informação sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborados.</li> <li>* Pelo menos um (01) relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado.</li> </ul> <p>Metas Indicador 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos cinco (05) eventos para fomento de debates e iniciativas relacionados à promoção do Uso Racional de Medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais realizados.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) **Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA**

Para a manutenção da atualização do arcabouço das pesquisas e iniciativas para a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos, foram desenvolvidos, neste semestre, produtos técnicos nas seguintes temáticas:

- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename);
- Promoção do uso racional de medicamentos, para apoiar a produção de conteúdo, a publicidade e a transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica.

b) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Devido as circunstâncias impeditivas do período eleitoral e de planejamento técnico acordado pelo Comitê Nacional para Promoção e Uso Racional de Medicamentos (CNPURM), o Congresso VIII Congresso Brasileiro Sobre o Uso Racional de Medicamentos foi adiado, até o momento deste relatório sem previsão de nova data.

c) **Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE4: Qualificação e inovações em Assistência Farmacêutica estruturadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos/estratégias de educação farmacêutica produzidas e divulgadas no âmbito da Assistência Farmacêutica. 2. Nº de documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS. 3. Nº de documentos técnicos relacionados ao desenvolvimento de serviços farmacêuticos no SUS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos duas (02) estratégias voltadas para qualificação da gestão e da clínica no âmbito da Assistência Farmacêutica elaboradas.</li> <li>* Um (01) manual de orientação ao usuário para utilização ao aplicativo MedSUS (versão profissional e cidadão) elaborado.</li> <li>* Pelo menos um (01) documento técnico sobre o projeto do novo marco regulatório do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) elaborado.</li> </ul> <p>Meta para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos dois (02) documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS elaborados.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos uma (01) pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde implementada.</li> <li>* Pelo menos um (01) documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde.</li> <li>* Pelo menos um (01) documento/estudo relacionados às estratégias de implementação e monitoramento de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde.</li> <li>* Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Técnico Pedagógicos no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados.</li> <li>* Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Clínico Assistenciais no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados.</li> <li>* Pelo menos dois (02) documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do BRICS, IBSA e MERCOSUL.</li> <li>* Pelo menos um (01) documento técnico sobre implantação e registro sanitário de Farmácias Vivas elaborado.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre foram realizadas reuniões e elaborados documentos técnicos relacionados a dias ações programadas no plano de trabalho:

- Apoio ao projeto piloto de indicadores para Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária a Saúde - OPAS/OMS
- Apoio a Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica,

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho.

As ações estão em desenvolvimento de acordo com o planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Apesar das ações não estarem finalizadas, as metas e indicadores permanecem de acordo.

#### 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5: Gerenciamento técnico transversal, no âmbito da SCTIE/MS, voltado para a ciência, tecnologia, desenvolvimento, inovação, produção e assistência farmacêutica em saúde realizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de documentos voltados para dar suporte técnico para as temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 2. Número de documentos voltados para apoio gerencial às temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 3. Número de participações em reuniões, eventos e visitas técnicas para qualificar a execução das ações de suporte.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Meta para Indicador 1: * 80/ano documentos e/ou relatórios técnicos para as temáticas estratégicas produzidos.  Meta para Indicador 2: * 50/ano documentos e/ou relatórios voltados para o apoio gerencial produzidos.  Meta para Indicador 3: * 10/ano participações em reuniões, eventos ou visitas técnicas formalizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2022 foram elaborados produtos técnicos relacionados a ciência, tecnologia, desenvolvimento, inovação, produção e assistência farmacêutica em saúde.

O Plano de Expansão da Radioterapia no SUS (PER-SUS), tem como objetivo a implantação de 80 soluções de radioterapia, abrangendo 63 municípios em 23 estados e o Distrito Federal. Essa medida contribui para a persecução das políticas nacionais voltadas para o desenvolvimento do país e para o fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde por meio do Acordo de Compensação Tecnológica (ACT), uma modalidade de Offset, com a empresa contratada para fornecer as 80 soluções. Assim, com o objetivo de apoiar ao desenvolvimento do PER-SUS, no primeiro semestre de 2022 foram realizadas duas visitas técnicas:

- Realização de Visita Técnica Hemobrás, para o monitoramento das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). Cidade de Goiana-PE.
- Realização do Inventário Final dos Insumos Estratégicos para Saúde (IES), armazenados no Centro de Distribuição (CD) do Ministério de Saúde. Guarulhos-SP

Por fim, foi realizada uma Carta Acordo com o Instituto Nacional de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia (INAFF) para realização do X Fórum Brasileiro sobre Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade na execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações está de acordo com o esperado para que as metas possam ser atingidas.

### 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	3	0	60%
2	2	1		50%
3	2	1	1	50%
4	3		3	30%
5	3	3		100%
Total:	15	8	4	72%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2022

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Acompanhamento e qualificação dos programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de documentos técnicos/estudos relacionados a qualificação dos programas e ações nacionais de Assistência Farmacêutica.</li> <li>2. Nº de documentos técnicos para subsídio ao monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica.</li> <li>3. Nº de produtos técnicos de apoio à automatização dos processos de trabalho e subsídio à tomada de decisão no âmbito da Assistência Farmacêutica.</li> </ol>
Meta(s)	

Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Programa Qualifar-SUS) elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento dos processos relacionados ao Programa Farmácia Popular do Brasil elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica elaborados.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos/estudos com análise das constatações relacionadas a Assistência Farmacêutica na União, estados e municípios, do ponto de vista das auditorias realizadas pelos órgãos de controle elaborados.</li> <li>* Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento e avaliação do Programa Farmácia Popular do Brasil.</li> <li>* Produzir pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento da utilização dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.</li> <li>* Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) estudo sobre o repasse de recursos a título de ressarcimento relacionado ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.</li> <li>* Produzir pelo menos (05) produtos ou documentos técnico-científicos relacionados ao monitoramento de medicamentos biológicos/biossimilares no SUS.</li> <li>* Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos processos de fiscalização dos contratos de medicamentos adquiridos de maneira centralizada pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE.</li> <li>* Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos projetos do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com proposta de instrumentos e indicadores de monitoramento para auxiliar na organização, governança e qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS elaborados.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para disseminação e fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.</li> <li>* Quatro (04) produtos técnicos, a fim de subsidiar o aperfeiçoamento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.</li> <li>* Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para qualificação dos dados transmitidos para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.</li> </ul>
<b>Ação (ões) programad(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual</b>	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 1, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2022, estão relacionadas, a qualificação de programas, ações e projetos nacionais de Assistência Farmacêutica no SUS, quais sejam:

1. Apoiar a realização de estudos relacionados a qualificação e fortalecimento dos programas e ações nacionais de Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Farmácia Popular do Brasil: no âmbito deste Programa, foram desenvolvidos diversos estudos técnicos, por demanda do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF), dos quais destacam-se: avaliação de solicitações extra teto dos usuários de diversos medicamentos (p.ex.: insulina; metformina; captopril; dentre outros), disponibilizados no sistema do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB); comparação dos módulos do sistema gestão do Programa Farmácia Popular do Brasil, para identificação de

pontos de melhoria no Gestão 2.0, visando a descontinuação do Gestão 1.0; elaboração de proposta de metodologia de gerenciamento de riscos e definição de intervenções efetivas no Programa Farmácia Popular do Brasil; análise do processo de trabalho no Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), no tocante a Lei de Acesso à Informação; desenvolvimento de proposta de metodologia para organização, manutenção e controle do arquivo corrente do Programa Farmácia Popular do Brasil; levantamento estatístico das ocorrências identificadas por do processo de análise de denúncias no 3º trimestre de 2021; análise descritiva e exploratória de dados do primeiro trimestre de 2022 sobre farmácias e drogarias credenciadas ao Programa Farmácia Popular do Brasil, dentre outros.

Plantas medicinais e fitoterápicos: os estudos técnicos demandados pelo DAF ao longo do segundo semestre de 2022, contemplaram os seguintes aspectos: análise da lista de espécies não incluídas no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira e direcionamento dos estudos não clínicos necessários para inclusão; revisão das exigências regulatórias para registro de medicamentos fitoterápicos e produtos tradicionais fitoterápicos; desenvolvimento de proposta de abordagem para projetos de estruturação da assistência farmacêutica em plantas medicinais e fitoterápicos com dificuldades na execução dos recursos de custeio e investimento; proposta de estratégia de monitoramento de projetos de assistência farmacêutica com plantas medicinais e fitoterápicos e seu impacto no Sistema Único de Saúde; relatório contendo as atividades realizadas e os resultados alcançados de acordo com os objetivos da Políptica e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), no âmbito do Ministério da Saúde em 2022, dentre outros.

Qualifar-SUS: com relação a este Programa, foram desenvolvidos os seguintes assuntos sob demanda: proposta de novo indicador para monitoramento do Programa Qualifar-SUS; análise do perfil dos municípios habilitados ao Eixo Estrutura do Programa Qualifar-SUS; elaboração de proposta de atualização do conteúdo sobre o Programa Qualifar-SUS no sítio eletrônico do Ministério da Saúde; atualização do Procedimento Operacional Padrão para atividades do Programa Qualifar-SUS; desenvolvimento de proposta de manual de consulta sobre efetivação do repasse financeiro do Programa Nacional de Qualificação da Assistência da Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (Qualifar-SUS) no painel de informação do Fundo Nacional de Saúde (FNS), dentre outros.

2. Subsidiar o desenvolvimento de estudos técnicos para o monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica

Por meio desta ação, foram demandados os seguintes produtos técnicos: proposição de cenários para expansão da dotação orçamentária destinada ao financiamento da contrapartida federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica; documento contendo planejamento, acompanhamento da fase de execução, prazos e entregas do Projeto e-SUS Assistência Farmacêutica, referente aos meses de junho de 2021 a julho de 2022; avaliação da execução das metas do DAF no âmbito do PNS 2020/2023 e proposta de aprimoramento do monitoramento dos projetos do Departamento; elaboração de proposta de monitoramento dos recursos financeiros de investimento repassados para à aquisição de equipamentos e mobiliários para estruturação dos serviços farmacêuticos nos estados e Distrito Federal, visando o aprimoramento do acompanhamento da utilização dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, nos termos da Portaria GM/MS nº 885/2021; análise descritiva das demandas recebidas do Tribunal de Contas da União (TCU); análise descritiva dos procedimentos adotados pela Coordenação-Geral do Programa Farmácia Popular do Brasil (CGPFP); em decorrência dos Relatórios de Auditoria Informatizada (PAI) realizados pelo Sistema Nacional de Auditoria do SUS (AudSUS); estudo sobre os editais do Programa de Políticas Nacionais de Medicamentos, de Assistência Farmacêutica e de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, publicados entre 2012 e 2015, e proposta de monitoramento e solução para os projetos não concluídos; levantamento das auditorias e fiscalizações realizadas por órgãos de controle interno e externo, nos entes subnacionais, tendo como escopo o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; análise da prestação de contas dos recursos repassados fundo a fundo, incluindo análise das competências dos Conselhos de Saúde diante das irregularidades apuradas nos relatórios de auditorias realizados pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus), dentre outros.

3. Subsidiar o desenvolvimento de estudos técnicos destinados ao aperfeiçoamento e fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Dentro deste escopo, foram elaborados os seguintes documentos técnicos: manual de regras e rotinas do processo de carga e extração dos mapas que compõem o Programa Farmácia Popular do Brasil na composição da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR); mapeamento do conjunto de métricas e atributos que compõem a BNAFAR; proposta de fluxo e ferramentas para monitoramento das demandas recebidas pela equipe de suporte técnico do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (e-SUS AF); documentação das regras de negócio levantadas e consultas de extração (query) para carga de dados dos mapas que compõem o pagamento monitorado em data warehouse; levantamento do número de municípios (por Estado), que utilizaram o sistema Hórus (envio de dados para a BNAFAR), para o Componente Básico da Assistência Farmacêutica; análise e acompanhamento do uso do Hórus, para os medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), pela região Norte no segundo semestre de 2021, dentre outros.



## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2022, em especial, foram enfrentadas duas dificuldades que, de uma forma ou de outra, tiveram impacto sobre a execução das ações. A primeira, diz respeito ao período eleitoral e as restrições que ele impõe durante a sua vigência e as mudanças organizacionais que ele promove e o segundo, esteve relacionado a dissolução da coordenação do DAF, e de sua equipe, área responsável pela gestão e interlocução técnica com a OPAS.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no segundo semestre de 2022, das 15 (quinze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 1 da Matriz Lógica, apenas 3 (três) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 1 meta relacionada ao indicador 1 (elaboração de documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica)

- 2 metas relacionadas ao indicador 2 (elaboração de documentos técnico relacionados ao monitoramento de medicamentos biológicos/biossimilares no SUS / elaboração de instrumentos e indicadores de monitoramento para auxiliar na organização, governança e qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS).

Cabe pontuar que as metas não contempladas pelas ações desenvolvidas no segundo semestre de 2022, podem ter sido alcançadas no primeiro semestre do ano uma vez que, seus dados não foram considerados para este relatório do segundo semestre.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Processos de apoio ao acesso aos medicamentos e insumos estrategicamente aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de documentos técnicos para fornecer subsídios técnicos relativos aos medicamentos solicitados por demandas judiciais.</li> <li>2. Nº de propostas de estratégia para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados elaboradas.</li> <li>3. Nº de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde.</li> <li>4. Nº de documentos técnicos elaborados com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde.</li> <li>5. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica.</li> <li>6. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução do programa de calamidade pública no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica.</li> <li>7. Nº de estudos sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.</li> <li>8. Nº de documentos técnicos com análise de impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde.</li> </ol>
Meta(s)	

Descrição da(s) meta(s)	<p>Meta para Indicador 1: * Quatro (04) documentos técnicos para subsidiar demandas judiciais relacionadas aos medicamentos adquiridos por compra centralizada pelo Ministério da Saúde elaborados.</p> <p>Meta para Indicador 2: * Pelo menos um (01) documento técnico que proponha fluxos e processos de trabalho em apoio a estratégia de implementação da rede de frio de farmácias e almoxarifados do SUS elaborados.</p> <p>Metas para Indicador 3: * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos (05) de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridas pelo Ministério da Saúde elaborados.</p>
-------------------------	---

<p>Metas para o Indicador 4: * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.</p> <p>Meta para Indicador 5: * Pelo menos (01) documento técnico com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado.</p> <p>Meta para Indicador 6: * Pelo menos (01) documento técnico com proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica elaborado.</p> <p>Meta para Indicador 7: * Apoiar tecnicamente e financeiramente pelo menos um (01) estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.</p> <p>Meta para Indicador 8: * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise do impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde elaborados.</p>
--

<b>Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual</b>	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 2, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2022, estão relacionadas ao acesso integral e equitativo à Assistência Farmacêutica, quais sejam:

1. Elaboração de estudos técnicos destinados ao desenvolvimento de estratégias para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS): para esta ação, o Departamento (DAF) apontou suas necessidades informacionais que foram organizadas em 5 (cinco) pontos e que deram origem aos 5 (cinco) estudos contratados. Dois destes estudos foram entregues no segundo semestre de 2022 e 3 (três) serão entregues ao longo do primeiro semestre de 2023. Os relatórios entregues contemplaram os seguintes pontos: (I) atualização das perguntas frequentes e respostas padronizadas sobre a utilização dos recursos financeiros destinados à estruturação da rede de frio municipal para o armazenamento de medicamentos termolábeis e (II) proposta para diagnóstico local da estrutura da rede de frio nas farmácias e almoxarifados no SUS.

2. Desenvolvimento de estudos técnicos relativos às aquisições centralizadas de medicamentos via demandas judiciais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS): no tocante a esta ação, o Departamento demandou diversos estudos técnicos, dos quais se destacam:

\* análise, no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, da determinação judicial proferida na Ação Civil Pública n.º \_\_\_\_\_, em trâmite na Seção Judiciária \_\_\_\_\_, que compele a União a abster-se de realizar a incorporação de novas tecnologias ao SUS, sob condição de futura negociação de preços.

\* documento contendo informações sobre as regras estabelecidas na Portaria de Consolidação nº. 5/2017, para a renovação do credenciamento das farmácias e/ou drogarias no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil, a fim de propor adequação da norma, de acordo com a necessidade atual, para aprimoramento do programa.

\* realização de estudos técnicos voltados à análise e propostas de planejamento, aquisição e distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, doenças raras, doenças crônicas não transmissíveis e outras condições de saúde prevalentes na população brasileira, adquiridos pelo Ministério da Saúde.

\* análise das demandas judiciais em que o Ministério da Saúde foi compelido a fornecer, em 2021, o medicamento nusinersena, de nome comercial Spinraza®, usado no tratamento de pacientes portadores de Atrofia Muscular Espinhal – AME, nos estados da região Nordeste, para avaliação do impacto financeiro no orçamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

\* contextualização do cenário de abastecimento do medicamento imunoglobulina ofertado pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, em 2021, e seus reflexos frente ao cumprimento de decisões judiciais e de órgãos de controle.

\* proposta de classificação das irregularidades identificadas na execução do Programa Farmácia Popular do Brasil, para fins de aprimoramento da aplicação das penalidades cabíveis de acordo com a normativa vigente.

\* estudo com informações acerca da repercussão, no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil, de eventual identificação de fraude fiscal, para aprimoramento dos procedimentos adotados atualmente.

3. Realização de estudos técnicos voltados à análise e propostas de planejamento, aquisição e distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, doenças raras, doenças crônicas não transmissíveis e outras condições de saúde prevalentes na população brasileira, adquiridos pelo Ministério da Saúde: diversos estudos foram contratados por meio desta ação:

\* análise das informações obtidas por meio do FormSUS relacionados aos medicamentos/insumos do Programa Saúde da Mulher.

\* análise das diferenças de quantitativo entre os medicamentos solicitado do grupo 1A do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CEAF) pelo Distrito Federal e o quantitativo real dispensado, por meio dos dados encaminhados pela BNAFAR.

\* perfil da demanda dos medicamentos usados para mucopolissacaridose, no primeiro semestre de 2022, pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

\* análise da distribuição e Consumo Médio Mensal (CMM) dos medicamentos biológicos adquiridos, de forma centralizada, pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CGEAF), no âmbito do Sistema Único de Saúde, em 2022.

\* análise comparativa entre o número de unidades aprovadas entre o 2º trimestre 2022 e 3º trimestre 2022 na demanda do medicamento Lanreotida 120mg, fornecidas às Secretarias Estaduais de Saúde (SES).

\* relatório técnico contendo os principais desafios, apontados pelos Estados, da região Centro-Oeste do Brasil, na distribuição e armazenamento de medicamentos no âmbito do CEAF.

\* análise das execuções dos contratos oriundos das atas de registro de preços decorrentes do Pregão Eletrônico SRP nº \_\_\_\_\_, referente aos medicamentos utilizados para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus.

- \* análise da participação dos laboratórios farmacêuticos da União no fornecimento de medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica em 2021.
  - \* análise da participação dos laboratórios farmacêuticos privados no fornecimento de medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica em 2021, realizando a análise das aquisições para as seguintes modalidades: inexigibilidade, pregão eletrônico e dispensa de licitação.
  - \* proposta de Procedimento Operacional Padrão (POP) para instrução de processos via inexigibilidade de licitação, com vistas ao aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos, no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.
  - \* proposta de Procedimento Operacional Padrão (POP) para instrução de processos via dispensa de licitação emergencial, com vistas ao aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.
  - \* proposta de Procedimento Operacional Padrão (POP) para instrução de processos via pregão eletrônico com sistema de registro de preços (PE-SRP), com vistas ao aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos, no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.
  - \* proposta de check-list simplificado de planejamento para abertura processual dos medicamentos destinados às doenças raras do grupo 1A do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.
  - \* proposta de procedimento operacional padrão para sistematização da realização de audiência pública, relacionados à aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde, referente aos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.
  - \* análise do processo aquisitivo, via pregão eletrônico, de medicamentos e insumos para atendimento ao Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, que não se efetivaram entre 2020 e 2021.
  - \* análise do processo de aquisição de hipoclorito de sódio 2,5%, para utilização intradomiciliar de água, em atendimento ao Programa de Cólera e Doenças Diarreicas Agudas, em 2022.
  - \* análise da incorporação de medicamentos antivirais para tratamento de infecções por Monkeypox.
  - \* avaliação do impacto da pandemia de Covid-19 na distribuição dos medicamentos para atendimento do Programa de combate à Sífilis.
  - \* estudo sobre a programação anual de distribuição dos medicamentos do Programa de Chagas, por meio do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica.
- \* levantamento das aquisições nacionais realizadas em 2022, no âmbito da Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica Básica (CGAFB/DAF/SCTIE/MS), referentes aos medicamentos utilizados na intubação orotraqueal (IOT), adquiridos em decorrência da Covid-19.

4. Elaboração de estudo técnico destinado à análise e construção de proposta voltada ao aprimoramento da execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica: no tocante ao tema desta ação, foram demandados cinco estudos técnicos, quais sejam: proposta de análise da atualização da base populacional para repasse do Componente Básico da Assistência Farmacêutica; análise descritiva do repasse dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, para o exercício de 2021; análise descritiva da movimentação de medicamentos traçadores (entrada e saída), do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, nos municípios brasileiros, em 2021; análise do repasse de recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, em 2021, no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional; proposta de elaboração de FAQ (Frequently Asked Questions) referente ao repasse de recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional.

5. Apoiar a elaboração de Carta Acordo destinada a realização de estudos sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira: por decisão administrativa do DAF/MS, esta ação não foi executada.

6. Elaboração de estudos técnicos destinados à análise de impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde: neste semestre, se deu continuidade ao acompanhamento da Carta Acordo “Análise de Impacto Orçamentário (AIO) no Programa Farmácia Popular do Brasil, mediante a migração de itens da modalidade de copagamento para a gratuidade”, firmada junto a Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec), via Termo de Cooperação nº 132. Com a aprovação da solicitação de prorrogação de prazo realizada pela Fundação, a Carta teve sua vigência estendida até o final do mês de janeiro de 2023, quando seu resultado será apresentado juntamente com a prestação de contas. Quatro estudos técnicos também foram realizados neste semestre a pedido do Departamento, quais sejam: análise de preços e do financiamento do elenco de medicamentos do Grupo 1B do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, a partir de dados enviados pelos Estados; análise dos desafios orçamentários para o acesso a tratamentos baseados em terapia gênica no contexto da Assistência Farmacêutica; análise do impacto econômico gerado, ano a ano, com a aquisição do medicamento

somatropina humana recombinante 4 UI e 12 UI, via Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF); análise do impacto orçamentário da inclusão dos novos medicamentos no Programa Farmácia Popular do Brasil, em 2022. Além destas ações específicas, o DAF, apoiado pelo Termo de Cooperação, também participou das seguintes atividades técnicas:

\* 36ª edição do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde: realizado no período de 12 a 15 de julho de 2022, em Campo Grande/MS, o congresso teve como tema os “Diálogos do Cotidiano no Horizonte da Gestão Municipal do SUS”. Nesta ocasião, o Ministério da Saúde foi representado por técnicos de suas Secretarias que permaneceram a disposição no stand para atendimento dos congressistas. De acordo com os técnicos que participaram do Congresso representando o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), as demandas apresentadas pelos gestores municipais estavam relacionadas, de maneira geral, as atividades desenvolvidas pela Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica Básica, mais especificamente ao Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (Qualifar-SUS). As dúvidas abrangeram a realização da habilitação dos municípios no Eixo Estrutura do Programa; a previsão de novas habilitações; a solicitação de checagem sobre a regularidade de envio de dados, dentre outras. Além disso, a participação presencial do DAF no evento, contribuiu para a identificação de temas sensíveis aos municípios e, ainda, para a proposição de melhorias de Programas já existentes e planejamento de atividades para fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito da Atenção Primária à Saúde e do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

\* Realização de oficina prevista no plano de ação elaborado em atenção à uma demanda do Ministério Público de São Paulo e de visita ao Centro de Infusão de Medicamentos, do Hospital das Clínicas: realizada no período de 31 de julho a 2 de agosto de 2022, a atividade que contou com a participação de técnicos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), teve início na sede da Secretaria Estadual de Saúde, por meio de reuniões para apresentação das etapas de programação de medicamentos do Estado e debate acerca de possíveis aprimoramentos a serem implementados pelo Ministério da Saúde. Dentre os pontos levantados e debatidos estiveram: (I) as pendências de medicamentos em trânsito na Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde (BNAFAR); (II) os pedidos de reposição ao Ministério da Saúde; (III) as reuniões frequentes com os programadores do Ministério da Saúde; (IV) realização de piloto para estoque estratégico de medicamentos e, (V) as potencialidades e entraves da BNAFAR. Cabe destacar que as discussões relacionadas aos centros de infusão de medicamentos fornecidos pelo CEAF em caráter ambulatorial e a necessidade de códigos de faturamento para o financiamento da infusão, subsidiaram, a posteriori, conversas internas com outras áreas do Ministério da Saúde. Por fim, foi proposta a execução de um projeto em âmbito nacional de tradução (para a população e profissionais de saúde), aos moldes do que já é realizado em São Paulo, dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), que são os documentos estes norteadores do CEAF e de uma mobilização conjunta para parametrização padrão dos PCDT nos sistemas estaduais de execução da Assistência Farmacêutica.

\* 16º Encontro de Fitoterapia da Farmácia da Natureza – Fitoterapia na Atenção Básica: a convite da Secretaria Municipal de Saúde, da cidade de Jardinópolis/SP, técnicos da Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica Básica (CGFAB/DAF), participaram do encontro realizado entre os dias 16 e 18 de setembro de 2022, como uma das metas previstas no plano de trabalho do projeto selecionado por meio do Edital nº 1, de 16 de novembro de 2017, da Secretaria de Ciência e Tecnologia, do Ministério da Saúde, voltado ao Fortalecimento da Assistência Farmacêutica com Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS. As atividades direcionadas a profissionais de saúde, gestores, atores do SUS e pesquisadores, incluíram: apresentação técnica da CGFAB, sobre o tema “A Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos”; avaliação da Farmácia Viva de Jardinópolis-SP para elaboração de um projeto arquitetônico básico de Farmácias Vivas para o SUS, que está em andamento e capacitação técnico-científica dos técnicos da Coordenação sobre etapas de cultivo, colheita, beneficiamento, controle de qualidade, preparação e dispensação de fitoterápicos. Cabe destacar que representantes de outras Secretarias Municipais de Saúde que estão estruturando Farmácias Vivas ou que possuem planos de iniciar projetos nessa área, também participaram do encontro. Desta forma, a avaliação é que a atividade apoiada contribuiu, de forma relevante, para a governança e fortalecimento da equipe gestora da Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

\* Visita técnica ao Complexo Tecnológico de Medicamentos (CTM), de Farmanguinhos/Fiocruz: realizada nos dias 5 e 6 de outubro de 2022, a atividade viabilizou a discussão de três assuntos: (I) a capacidade técnica de produção dos medicamentos produzidos por Farmanguinhos/Fiocruz, especialmente no âmbito do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica - CESAF (acordo de cooperação técnica e termos de execução descentralizada); (II) as dificuldades de aquisição de insumos farmacêuticos ativos (IFA's) e; (III) a ampliação do parque fabril (com novas tecnologias que possibilitem o aumento da capacidade de produção dos medicamentos já incorporados, bem como a de novos).

\* Avaliação do estágio atual da eliminação da Filariose Linfática (FL) enquanto problema de saúde pública no Brasil: realizada nos dias 4 a 6 de dezembro de 2022, a reunião técnica convocada pela Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (SVS/MS), com apoio da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, teve como objetivo a revisão do conteúdo técnico do dossiê

preliminar de validação da eliminação da transmissão da doença e do manejo dos portadores de morbidades. Dentro deste escopo, a participação de técnicos do Departamento de Assistência Farmacêutica foi considerada um componente chave nas discussões tendo em vista a necessidade de informações estratégicas sobre a capacidade do país de garantir o tratamento de eventuais casos agudos que possam ocorrer, além da sustentabilidade do fornecimento de Dietilcarbазина (DEC) após a eliminação da doença.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2022, em especial, foram enfrentadas duas dificuldades que, de uma forma ou de outra, tiveram impacto sobre a execução das ações. A primeira, diz respeito ao período eleitoral e as restrições que ele impõe durante a sua vigência e as mudanças organizacionais que ele promove e o segundo, esteve relacionado a dissolução da coordenação do DAF, e de sua equipe, área responsável pela gestão e interlocução técnica com a OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas, no segundo semestre de 2022, das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 2 da Matriz Lógica, apenas 2 (duas) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 1 meta relacionada ao indicador 6 (proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica)

- 1 meta relacionada ao indicador 7 (estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira).

Cabe pontuar que a meta 6 não contemplada pelas ações desenvolvidas no segundo semestre de 2022, pode ter sido alcançada no primeiro semestre do ano uma vez que, seus dados não foram considerados para este relatório do segundo semestre. A meta 7, por sua vez, que corresponde a ação 5 do Plano de Trabalho Anual (PTA) 2022, não foi executada por decisão administrativa do Departamento.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3: Arcabouço das pesquisas e iniciativas para a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos atualizado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de monografias elaboradas para o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). 2. Nº de estudos relacionados a promoção do uso racional de medicamentos. 3. Nº de documentos para apoiar a produção de conteúdo, a publicidade e a transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica. 4. Nº de atividades/eventos técnicos relacionados ao incentivo a promoção do Uso Racional de Medicamentos.	
Meta(s)		

Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* 100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas.</li> <li>* 100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos acerca de iniciativas para incentivo à promoção do uso racional de medicamentos elaborados.</li> <li>* Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos uma (01) pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira.</li> <li>* Pelo menos um (01) Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).</li> <li>* Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro (04) estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnfar.</li> <li>* Pelo menos um (01) material técnico sobre a atualização das monografias para uso clínico de plantas medicinais e fitoterápicos.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos dois (02) documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) materiais técnicos para tradução do conhecimento e disseminação de informações sobre Assistência Farmacêutica elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) relatórios técnicos com análise das demandas de acesso à informação sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborados.</li> <li>* Pelo menos um (01) relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado.</li> </ul> <p>Metas Indicador 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos cinco (05) eventos para fomento de debates e iniciativas relacionados à promoção do Uso Racional de Medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais realizados.</li> </ul>
-------------------------	---

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 3, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2022, estão relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos nos diferentes níveis de atenção à saúde, quais sejam:

1. Elaborar e atualizar monografias para o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename): por meio desta ação foram elaborados, no segundo semestre de 2022, relatórios técnicos que subsidiaram e ainda subsidiam as atividades técnicas e/ou de gestão desenvolvidas pelo Departamento de Assistência Farmacêutica. Estes documentos contemplaram os seguintes assuntos e/ou aspectos: análise das divergências entre medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) sem registro na Anvisa, a fim de adequação do FTN; proposta para atualização dos medicamentos incorporados após a publicação da Rename 2022 no sítio eletrônico do Ministério da Saúde; levantamento dos medicamentos constantes da Rename, sem registro na Anvisa e que fazem parte do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF); proposição de fluxos de trabalho para a Subcomissão Técnica de Atualização da Rename com demais áreas técnicas envolvidas no processo; estudo comparativo entre a nomenclatura dos medicamentos constantes na Rename e os diversos sistemas/aplicativos utilizados no âmbito do SUS para fins de padronização, dentre outros que ainda estão em fase de elaboração e com entrega prevista para o primeiro semestre de 2023.

2. Apoiar a realização de eventos técnicos relacionados ao incentivo a promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM): dois eventos foram realizados por meio desta ação, quais sejam: o X Fórum Brasileiro sobre Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia (FAFF) e a V edição do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos.

O X Fórum Brasileiro sobre Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia (FAFF), foi realizado em Brasília, entre os dias 22 e 26 de agosto de 2022, promovendo, por meio de sua programação científica, o debate entre o setor público e o setor privado, gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) das três esferas de governo, organizações não governamentais (associações de pacientes e da área de saúde), operadores da área do Direito e da indústria farmacêutica, além de profissionais de diferentes áreas (médicos, farmacêuticos, enfermeiros, odontólogos, pacientes, jornalistas, docentes e estudantes). Dentre os assuntos discutidos nesta edição, destacam-se: o uso de limiares de custo-efetividade nas decisões em saúde; os avanços e desafios na gestão de tecnologias no SUS; o acesso a medicamentos no Brasil: onde estamos e para onde vamos; cidadania, mobilização e participação social como forma de ampliar o acesso à saúde de milhares de pacientes; avaliação benefício-risco de medicamentos: novidades no monitoramento pós-mercado, entre outros. Nesta edição o evento contou com a participação de 1.217 (mil duzentos e dezessete) inscritos, com uma média diária de cerca de 520 (quinhentos e vinte) acessos à plataforma de transmissão on-line. Cabe destacar que os trabalhos aceitos como válidos pela comissão científica foram publicados nos anais do evento, como suplemento do Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia (JAFF) e os melhores, foram premiados.

Em dezembro de 2022, atendendo aos objetivos e diretrizes da Política Nacional de Medicamentos (PNM) e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), foi realizada a V edição do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos "Lenita Wannmacher". A iniciativa, realizada anualmente, conta com a participação de pesquisadores, gestores, trabalhadores da saúde, artistas, representantes de instituições culturais e de organizações da sociedade civil, e tem por objetivo incentivar a produção técnica, científica, artística, cultural e de intervenção social, voltada à promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM), com aplicação no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesta edição, foram realizadas oitenta e seis inscrições de experiências/trabalhos/intervenções, cujos trabalhos foram distribuídos em três modalidades: Modalidade I: Experiência da gestão e/ou da clínica experiências que contemplaram ações para mitigar o uso inapropriado de medicamentos, estratégias inovadoras para monitoramento automatizado do uso de medicamentos e produção cultural inovadora para o URM; Modalidade II: Produção técnico-científica trabalhos desenvolvidos para a promoção do URM nos níveis de graduação, especialização, mestrado e doutorado e; Modalidade III: Intervenções sociais intervenções caracterizadas por produções artísticas/culturais realizadas pela sociedade civil para a promoção do URM. Os vinte e um trabalhos selecionados após a primeira etapa de avaliação, receberam menção honrosa e os vencedores de cada categoria, foram premiados. Cabe destacar que, todas as experiências, trabalhos e intervenções participaram da gravação de vídeos que serão disponibilizados em 2023, pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, por meio de um e-book. Além do encaminhamento das demandas logísticas relacionadas ao evento, a OPAS também contribuiu, tecnicamente, na escolha dos trabalhos selecionados para a etapa final de avaliação, por meio das reuniões realizadas junto ao Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM).

3. Apoiar a produção de conteúdo, publicidade e transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica: para esta ação, foram demandados oito estudos no segundo semestre de 2022, sendo que três serão apresentados somente no primeiro semestre de 2023. Os estudos entregues abrangeram os seguintes aspectos: elaboração de proposta de fluxos de trabalho entre a Subcomissão Técnica de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) e Formulário Terapêutico Nacional (FTN), e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec); análise das divergências entre os medicamentos constantes na Rename e sem registro na Anvisa, para adequação do Formulário Terapêutico Nacional; proposta de atualização dos medicamentos incorporados após a publicação da Rename 2022, no sítio eletrônico do Ministério da Saúde; levantamento dos medicamentos constantes na Rename e sem registro na Anvisa, mas que fazem parte do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF); elaboração de fluxos de trabalho para a Subcomissão Técnica de Atualização da Rename.

4. Realização de estudos técnicos destinados à elaboração de pesquisas e iniciativas para promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos: por meio desta ação, o Departamento demandou a elaboração de cinco documentos, sendo que 2 (dois) foram entregues no segundo semestre de 2022 e 3 (três) serão entregues no primeiro semestre de 2023. Os entregues foram: análise das ações realizadas no âmbito da Assistência Farmacêutica presentes no Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única (PAN BR) 2018-2022, com foco nos objetivos de responsabilidade do DAF; proposta de ações para mitigação da resistência antimicrobiana no âmbito da Assistência Farmacêutica, a fim de atender aos objetivos do Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única (PAN BR) 2023-2027. Os documentos que serão entregues em 2023, estão todos relacionados a V Edição do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos "Lenita Wannmacher", realizado em Brasília, em dezembro de 2022.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2022, em especial, foram enfrentadas duas dificuldades que, de uma forma ou de outra, tiveram impacto sobre a execução das ações. A primeira, diz respeito ao período eleitoral e as restrições que ele impõe durante a sua vigência e as mudanças organizacionais que ele promove e o segundo, esteve relacionado a dissolução da coordenação do DAF, e de sua equipe, área responsável pela gestão e interlocução técnica com a OPAS.



c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no segundo semestre de 2022, das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 3 da Matriz Lógica, 4 (quatro) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 2 metas relacionada ao indicador 1 (100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas / 100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente).
- 3 metas relacionadas ao indicador 2 (apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos uma pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira / pelo menos um Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) / apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnfar).
- 1 meta relacionada ao indicador 3 (pelo menos dois documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados).
- 1 meta relacionada ao indicador 4 (pelo menos cinco eventos para fomento de debates e iniciativas relacionados à promoção do Uso Racional de Medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais realizados).

Cabe pontuar que as metas não contempladas pelas ações desenvolvidas no segundo semestre de 2022, podem ter sido alcançadas no primeiro semestre do ano uma vez que, seus dados não foram considerados para este relatório do segundo semestre.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE4: Qualificação e inovações em Assistência Farmacêutica estruturadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos/estratégias de educação farmacêutica produzidas e divulgadas no âmbito da Assistência Farmacêutica. 2. Nº de documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS. 3. Nº de documentos técnicos relacionados ao desenvolvimento de serviços farmacêuticos no SUS.	
Meta(s)		

Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos duas (02) estratégias voltadas para qualificação da gestão e da clínica no âmbito da Assistência Farmacêutica elaboradas.</li> <li>* Um (01) manual de orientação ao usuário para utilização ao aplicativo MedSUS (versão profissional e cidadão) elaborado.</li> <li>* Pelo menos um (01) documento técnico sobre o projeto do novo marco regulatório do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) elaborado.</li> </ul> <p>Meta para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos dois (02) documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS elaborados.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos uma (01) pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde implementada.</li> <li>* Pelo menos um (01) documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde.</li> <li>* Pelo menos um (01) documento/estudo relacionados às estratégias de implementação e monitoramento de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde.</li> <li>* Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Técnico Pedagógicos no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados.</li> <li>* Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Clínico Assistenciais no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados.</li> <li>* Pelo menos dois (02) documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do BRICS, IBSA e MERCOSUL.</li> <li>* Pelo menos um (01) documento técnico sobre implantação e registro sanitário de Farmácias Vivas elaborado.</li> </ul>
<b>Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual</b>	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 4, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2022, estão relacionadas a estruturação de inovações em Assistência Farmacêutica, quais sejam:

1. Apoiar a realização de Carta Acordo destinada ao desenvolvimento do projeto Ações Estratégicas para Apoio à Assistência Farmacêutica: por decisão administrativa do DAF/MS, esta ação não foi executada.
2. Apoiar estudos técnicos destinados à análise de desprescrição de medicamentos, cuidado e desenvolvimento de serviços farmacêuticos no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS: os três estudos demandados pelo DAF por meio desta ação, abordaram os seguintes assuntos: a elaboração de materiais orientadores para atualização do e-SUS AF, no âmbito da Assistência Farmacêutica; mapeamento das ações de capacitação da área gestora no projeto de construção do e-SUS-AF, nos meses de maio e junho de 2022; definição de estratégias para o levantamento de temas relevantes relacionados ao cuidado farmacêutico, a fim de serem discutidos e publicados no formato de flyers.
3. Apoiar a realização de estudos técnicos destinados à produção e divulgação de estratégias de educação no âmbito da Assistência Farmacêutica: a fim de subsidiar as atividades técnicas e/ou de gestão desenvolvidas pelo Departamento (DAF) dentro deste tema, foram contratados 15 (quinze) estudos técnicos. Cinco destes estudos foram entregues no segundo semestre de 2022 e 9 (nove) serão entregues ao longo do primeiro semestre de 2023. Os estudos entregues contemplaram os seguintes pontos:
  - Estratégia de divulgação do glossário de terminologias do cuidado farmacêutico;
  - Proposta de disseminação das Diretrizes do Cuidado Farmacêutico – tradução e disseminação do conhecimento.
  - Proposta de desenvolvimento de um curso de capacitação para farmacêuticos e gestores sobre a implantação dos serviços clínicos farmacêuticos.
  - Análise do Roteiro de Atividade de Ensino (RAE) do curso “Ciência de Dados para a Integração e Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS”.
  - Proposta de novos temas para capacitações de profissionais da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

4. Fomentar estudos técnicos destinados à mensuração dos impactos causados pela Edição da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no âmbito da Assistência Farmacêutica: por meio desta ação foram executados os seguintes estudos: aplicabilidade da Lei de Proteção Geral do Dados (LPGD) no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB), para aprimoramento dos fluxos internos do Programa; estudo sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI) com fundamento nas orientações disponibilizadas no curso sobre acesso à informação, ministrado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), com destaque para a resolução de solicitações duplicadas/repetidas, considerando o disposto na Lei nº 12.527/2011 e cartilhas/manuais expedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), a fim de aprimorar os fluxos internos do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB); análise sobre a necessidade de proteção dos dados inseridos nos sistemas do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB), conforme estabelece a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) visando o aprimoramento e a segurança de seus fluxos.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Neste segundo semestre de 2022, em especial, foram enfrentadas duas dificuldades que, de uma forma ou de outra, tiveram impacto sobre a execução das ações. A primeira, diz respeito ao período eleitoral e as restrições que ele impõe durante a sua vigência e as mudanças organizacionais que ele promove e o segundo, esteve relacionado a dissolução da coordenação do DAF, e de sua equipe, área responsável pela gestão e interlocução técnica com a OPAS.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no segundo semestre de 2022, das 10 (dez) metas anuais estabelecidas para o Resultado 4 da Matriz Lógica, as metas relacionadas ao indicador 3 não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- Pelo menos 1 pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde implementada.
- Pelo menos 1 documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde.
- Pelo menos 1 documento/estudo relacionados às estratégias de implementação e monitoramento de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde.
- Pelo menos 2 documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do BRICS, IBSA e MERCOSUL.

Cabe pontuar que as metas não contempladas pelas ações desenvolvidas no segundo semestre de 2022, podem ter sido alcançadas no primeiro semestre do ano uma vez que, seus dados não foram considerados para este relatório do segundo semestre.

**5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5: Gerenciamento técnico transversal, no âmbito da SCTIE/MS, voltado para a ciência, tecnologia, desenvolvimento, inovação, produção e assistência farmacêutica em saúde realizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de documentos voltados para dar suporte técnico para as temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 2. Número de documentos voltados para apoio gerencial às temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 3. Número de participações em reuniões, eventos e visitas técnicas para qualificar a execução das ações de suporte.
Meta(s)	

Descrição da(s) meta(s)	<p>Meta para Indicador 1: * 80/ano documentos e/ou relatórios técnicos para as temáticas estratégicas produzidos.</p> <p>Meta para Indicador 2: * 50/ano documentos e/ou relatórios voltados para o apoio gerencial produzidos.</p> <p>Meta para Indicador 3: * 10/ano participações em reuniões, eventos ou visitas técnicas formalizadas.</p>
<b>Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual</b>	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 5, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2022, estão relacionadas ao gerenciamento técnico transversal no âmbito da SCTIE/MS, quais sejam:

1. Fortalecer as ações Interprogramáticas em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: por meio desta ação, o Departamento demandou a contratação de 5 (cinco) estudos, dos quais, 2 (dois) foram entregues no segundo semestre de 2022 e 3 (três) serão entregues no primeiro semestre de 2023. Os estudos entregues estavam relacionados a levantamentos e análises de contratos de bolsistas executados pelo DAF, ao longo de 2021, abrangendo bolsistas e a remuneração média executada em cada Coordenação. Além disso, o Termo de Cooperação também permitiu que o DAF apoiasse a Secretaria e Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (por intermédio do Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão – Genomas Brasil (GenBR)) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), no lançamento da Chamada Pública para Credenciamento de Centros de Competência em Terapias Avançadas (CCTA).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2022, em especial, foram enfrentadas duas dificuldades que, de uma forma ou de outra, tiveram impacto sobre a execução das ações. A primeira, diz respeito ao período eleitoral e as restrições que ele impõe durante a sua vigência e as mudanças organizacionais que ele promove e o segundo, esteve relacionado a dissolução da coordenação do DAF, e de sua equipe, área responsável pela gestão e interlocução técnica com a OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no segundo semestre de 2022, todas as 3 (três) metas anuais estabelecidas para o Resultado 5 da Matriz Lógica, não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas no segundo semestre de 2022.

#### 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	6	5	1	83%
3	4	4	0	100%
4	4	3	1	83%
5	1	1	0	100%
<b>Total:</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>89%</b>

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	6	0	75%
2	8	6	1	75%
3	6	5	0	83%
4	7	3	1	50%
5	4	4	0	100%
Total:	15	8	4	72%

### 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas na cooperação estão relacionadas a três indicadores do Resultado Intermediário 8, do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2020-2025, relacionado ao acesso a tecnologias em saúde:

RIT 08. Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde.

Indicadores:

\* 8.a Número de países e territórios que garantem que os produtos constantes da lista de medicamentos essenciais estão disponíveis sem a necessidade de pagamento do próprio bolso nos locais de atendimento \* 8.e Número de países e territórios que têm regulamentação e supervisão que garantem a disponibilidade de serviços farmacêuticos de qualidade.

\* 8.f Número de países e territórios que implementaram quadros e estratégias institucionais ou arcabouços jurídicos para a avaliação, a seleção e o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde, incluídos os antibióticos.

As ações também contribuem para o alcance de seis metas que fazem parte do objetivo 5 do Plano Nacional de Saúde 2020- 2023: Objetivo 5: Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.

\* Meta 1: Adquirir 100% dos medicamentos e insumos estratégicos sob responsabilidade de compra centralizada pelo Ministério da Saúde para abastecimento do SUS.

\* Meta 2: Expandir o Programa "Aqui Tem Farmácia Popular" para 90% dos municípios com menos de 40.000 habitantes.

\* Meta 3: Ampliar para 25% o número de municípios que disponibilizam fitoterápicos da Renama na Atenção Primária à Saúde.

\* Meta 4: Adequar em 100% dos municípios brasileiros habilitados no Programa Qualifar-SUS o modelo de remuneração por desempenho nas ações de Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

\* Meta 5: Efetivar o Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde em 75% das Secretarias Estaduais de Saúde e Distrito Federal.

\* Meta 8: Fornecer 1,3 bilhão de medicamentos para doenças prevalentes (negligenciadas, de alto custo e de alta incidência).

O trabalho também está alinhado as seguintes metas com o ODS 3 da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável ("Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades"):

Meta 3.8: Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Meta 3.b: Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

### 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Ao longo do segundo semestre de 2022, foi possível observar que um dos principais fatores de sucesso para a execução das ações está relacionado a constância e a fluidez da comunicação entre as partes, além de bons controles informacionais internos (de ambos os lados) que possam ser compartilhados em tempo oportuno. Mesmo que a equipe do DAF/SCTIE/MS responsável pela interlocução com a OPAS tenha sido desfeita, os esforços realizados pelos dois novos técnicos que assumiram a função em colaboração com a técnica da OPAS responsável pelo TC, permitiu o resgate de muitas informações que serviram de base para o desenvolvimento do relatório técnico.

### 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2.838.768,30
Recursos desembolsados:	US\$ 1.401.483,81
Pendente de pagamento:	US\$ 1.136.319,96
Saldo:	US\$ 300.964,53